## Culturas da soja e do milho

A soja e o milho estão entre as dez culturas mais produzidas mundialmente, além de terem uma grande importância socioeconômica gerando vários empregos diretos e indiretos, são também matérias-primas para diversos produtos consumidos no mundo todo. O ataque de pragas é um dos fatores que afetam diretamente a produtividade dessas culturas, e para manter o nível de produção do país, a soja e o milho necessitam de ferramentas eficazes para o controle de pragas, uma vez que os insetos, principalmente as lagartas e percevejos, influenciam diretamente a produtividade das culturas. Dentro do Manejo Integrado de Pragas, essas perdas podem ser evitadas com a utilização de produtos inseticidas registrados para as pragas da soja e do milho.

Produtos à base de Tiametoxam, possuem registro na cultura da soja para os alvos <u>Anticarsia gemmatalis</u>, <u>Nezara viridula</u>, <u>Euschistus heros</u>, <u>Piezodorus guildinii</u>, <u>Diabrotica speciosa</u> e <u>Bemisia tabaci</u>. No milho, Tiametoxam possui recomendação para os alvos <u>Spodoptera frugiperda</u>, <u>Dichelops melacanthus</u> e <u>Frankliniella williamsi</u>.

Produtos a base de Tiametoxam são uma das principais ferramentas utilizados na cultura da soja e do milho para o Manejo Integrado de Pragas, pois sua ação sistêmica se faz uma das melhores alternativas para controle de insetos, uma vez que ao ser absorvido pela planta, os insetos irão ingeri-lo através da alimentação. Além disso, utilização de apenas um ingrediente ativo que controla diversas pragas simultaneamente, colabora para a diminuição do número de aplicações de produtos químicos ao longo do desenvolvimento da cultura, colaborando com a sustentabilidade ambiental e econômica.

A utilização do Tiametoxam em aplicações foliares e em tratamento de sementes, possibilita ao produtor uma maior flexibilidade em relação a proteção de seus cultivos, pois as pragas podem ser controladas ao longo de todo o ciclo das culturas, seguindo sempre as recomendações descritas na bula. O uso do Tiametoxam é fundamental para garantir maiores ganhos no controle de pragas, protegendo a produtividade do agricultor. Além disso, o Tiametoxam, na dose recomendada, apresenta ainda o efeito bioativador melhorando o desenvolvimento das plantas (velocidade de brotação, sistema radicular, parte aérea). Por estes motivos, as plantas poderão resistir melhor as adversidades climáticas, mantendo o seu potencial produtivo.

Conforme o parecer técnico emitido pelo IBAMA, presente neste documento, a decisão restringe o completo uso de produtos à base de Tiametoxam na cultura da soja e também restringe o completo uso de aplicações foliares de produtos à base de Tiametoxam na cultura do milho. Com a restrição ou limitação do uso dessa molécula, perde-se importantes ferramentas para o controle de pragas de grande importância na cultura, interferindo diretamente na rentabilidade e consequentemente na manutenção na atividade em diversas regiões do país.